

# Martinho Da Vila, Hist

Quem por acaso for folhear a hist&ocute;ria do Brasil  
Ver um povo cheio de esperana  
Desde criana  
Lutando para ser livre e varonil  
Do nobre Amadeu Ribeira  
O homem no quis ser rei  
A Monoel, o &quot;Bequimo&quot;  
Que no Maranh&ocaronil  
Fez aquilo tudo que fez

Nos Palmares  
Zumbi, um grande her&ocute;i  
Chefia o povo a lutar  
S&ocute; pra um dia alcanar  
Liberdade  
Quem no se lembra  
Do combate aos Emboabas  
E da chacina dos mascates  
O amor que identifica  
O her&ocute;i de Vila Rica  
Na Bahia, so os alfaiates  
Escrevem com destemor  
Com sangue, suor e dor  
A mensagem que encerra o destino  
De um bom menino  
Tiradentes, Tiradentes  
O her&ocute;i inconfidente, inconfidente  
Domingos Jos Martins  
Abraa o mesmo ideal  
E veio o Fico, triunfal  
Contrariando toda a corte em Portugal

Era a liberdade que crescia  
Engatinhando a cada dia  
At que o nosso imperador  
A Independncia proclamou  
Oba! Iarararara  
Fre Caneca  
Mais um bravo que partiu  
Em seguida veio o 7 de abril  
No dia 13 de maio  
Negro deixou de ter senhor  
Graas a Princesa Isabel  
Abolindo com a Lei urea  
O cativoiro to cruel

Liberdade  
Liberdade afinal  
Deodoro acenou  
Est chegando a hora  
E assim  
Quando a aurora raiou  
Cortejando a Repblica  
O povo aclamou